

# Voluntariado: O Motor Invisível que Move a Europa

written by Mónica Babo | 22 de Dezembro, 2025

**OCIDADÃO**  
Journalism 1.0

**OPINIÃO**  
Mónica Babo



Num continente marcado por polarização e perda de confiança, há uma força silenciosa que mantém as comunidades unidas: o voluntariado. Ele não ocupa as primeiras páginas todos os dias, mas é o cimento que sustenta a coesão social. Em 2026, essa força terá um epicentro europeu: a Maia.

Mais do que títulos, a Maia assume uma missão. Ser **Capital Europeia do Voluntariado** não é apenas celebrar o que já foi feito; é liderar uma transformação. Aqui, o voluntariado não é um ato isolado, é uma estratégia integrada que atravessa o social, desporto, educação, saúde, cultura, ambiente e inclusão. É um convite para todas as pessoas, jovens, seniores, migrantes, pessoas com deficiência, participarem na construção de uma comunidade mais justa e solidária.

O que torna a Maia única? **Inovação e antecipação**. Desde o Voluntariado Digital à resposta rápida em crises, passando pelo apoio à saúde mental, a cidade mostra que voluntariado é o futuro, não o passado. É tecnologia ao serviço da empatia. É intergeracionalidade como ponte entre mundos. É diversidade como força.

Este título europeu, que antecede a Capital Portuguesa do Voluntariado em 2025, é também uma oportunidade para algo maior: **criar uma rede de cidades que acreditam no poder da cidadania ativa**. A Maia não quer apenas inspirar Portugal; quer contagiar a Europa com uma visão onde cada gesto voluntário é um ato político no melhor sentido, um voto pela solidariedade.

Porque, no fim, voluntariado não é caridade. É democracia em ação. É confiança reconstruída. É esperança partilhada. E a Maia está pronta em 2026 para mostrar que, quando as pessoas se unem, não há divisão que resista.